



Festival de Cannes 2017: ‘Gabriel e a Montanha’, de Fellipe Barbosa, é selecionado para a Semana da Crítica

LONGA PRODUZIDO PELA TvZERO, GAMAROSA FILMES & DAMNED FILMS RECREIA A HISTÓRIA DO BRASILEIRO GABRIEL BUCHMANN, QUE VIAJOU PELA ÁFRICA PARA ESTUDAR A POBREZA

O longa-metragem “Gabriel e a Montanha”, de Fellipe Barbosa, foi selecionado para o Festival de Cannes, que acontece entre 17 e 28 de maio. O filme compete na prestigiada mostra paralela Semana da Crítica, dedicada a revelar talentos emergentes do cinema. A obra recria a viagem de Gabriel Buchmann, brasileiro formado em economia que foi para a África a fim de estudar melhor a pobreza e se preparar para um doutorado em políticas na UCLA. A produção é da TvZERO, Gamarosa Filmes & Damned Films.

A história real, com roteiro baseado em anotações, e-mails de Gabriel para a mãe e a namorada e entrevistas com pessoas que cruzaram seu caminho na África, é dividida no longa em quatro capítulos, cada um ambientado em um país pelo qual ele viajou, até seu fim trágico. Gabriel morreu de hipotermia após decidir subir o Monte Mulanje, pico mais alto do Malawi com mais de três mil metros de altitude, sem a companhia de um guia. Seu corpo foi encontrado dias depois na subida da montanha.

“O significado de uma viagem só pode ser definido após o retorno. Gabriel não teve a oportunidade de retornar. Minha motivação para fazer esse filme foi descobrir o significado da

viagem que ficou perdido e compartilhá-lo, que é exatamente o que o Gabriel teria feito”, explica Fellipe Barbosa.

Na viagem, Gabriel Buchmann também passou por países como Quênia e Tanzânia, sempre preocupado em conhecer as particularidades das comunidades locais, como a tribo dos Massais. Ele gastava entre dois e três dólares por dia e chegou a ajudar amigos que fez nessas regiões, pagando o aluguel mensal da casa de uma família africana com somente 12 dólares.

Ao longo da viagem, Gabriel, interpretado por João Pedro Zappa, se aventura por outras subidas difíceis, como o Kilimanjaro, ponto mais alto do continente africano. Ele também recebe a visita de sua namorada, Cris (Caroline Abras), que estava na África do Sul participando de um seminário sobre políticas públicas e, juntos, viajaram pela Tanzânia e Zâmbia. O principal objetivo do pesquisador era avaliar a miséria de perto.

“O filme também é resultado da minha relação com a África. Em novembro de 2011 eu fui para Uganda pela segunda vez como mentor do Maisha Film Lab, criado por Mira Nair. Depois do workshop, eu peguei a estrada e passei por parte do trajeto realizado pelo Gabriel Buchmann. Em dois meses cruzei Ruanda, Burundi, Tanzânia e Malawi, onde subi o Monte Mulanje e caminhei até o local onde o corpo de Gabriel foi encontrado”, lembra o diretor, que retornou à África em 2015, localizou todas as pessoas que estavam nas anotações de Gabriel e as entrevistou para aprimorar o roteiro.

Este é o segundo longa-metragem de ficção dirigido por Fellipe Barbosa, que esteve à frente do elogiado “Casa Grande” (2014), ganhador do prêmio do público no Festival do Rio. Na competição de longas-metragens, a Semana da Crítica do Festival de Cannes tem a tradição de selecionar cineastas com seus primeiros ou segundos longas.

Neste ano, a mostra paralela terá Kleber Mendonça Filho, diretor pernambucano, como o presidente do júri, que tem a missão de entregar o Grande Prêmio a um dos sete filmes em competição na Semana da Crítica, assim como o prêmio Revelação e o Discovery, este para melhor curta-metragem. Desde 1962, já participaram da Semana da Crítica cineastas como Bernardo Bertolucci, Alejandro González Iñárritu e Guillermo del Toro.

“Estamos empolgados com a seleção do filme para o Festival Cannes, especialmente para a Semana da Crítica, que lançou nomes como Emanuele Crialese, Alejandro Iñárritu e Lucía Puenzo. Já frequentamos a área do mercado no festival e estamos animados com a possibilidade de representar a TvZERO de uma outra perspectiva”, diz Rodrigo Letier, produtor executivo da TvZero.

FICHA TÉCNICA

Direção: Fellipe Barbosa

Ano de produção: 2017

Produção: TvZERO, Gamarosa Filmes & Damned Films

Coprodução: Arté, Canal Brasil

Elenco: João Pedro Zappa & Caroline Abras

PATROCÍNIO:

Riofilme

CNC

ANCINE | Fundo Setorial do Audiovisual | BRDE

Fundo Nacional da Cultura / Ministério da Cultura

Sales Agent: Films Boutique

SINOPSE

Antes de entrar para uma Universidade americana de prestígio, Gabriel Buchmann decide viajar o mundo por um ano, carregado de sonhos. Depois de dez meses na estrada, ele chega ao Quênia determinado a descobrir o continente africano. Até chegar ao topo do Monte Mulanje, seu último destino.

SOBRE O DIRETOR

O carioca Fellipe Gamarano Barbosa, diretor, roteirista e montador com mestrado em direção pela Columbia University, dirigiu curtas selecionados para festivais como Sundance, Clermont-Ferrand e New York Film Festival, dentre eles o premiado “Beijo de Sal”. Realizou o documentário “Laura”, vencedor do Festival de Hamptons e do DocTv América Latina. Seu primeiro longa de ficção, “Casa Grande”, participou dos laboratórios de Sundance e estreou na competição oficial de Roterdã em 2014. O filme foi selecionado para mais de 40 festivais internacionais, incluindo San Sebastián, Londres, Cairo e Havana, e ganhou 12 prêmios, dentre eles os prêmios do público e da crítica internacional (Fipresci) em Toulouse, o prêmio do público no Festival do Rio, o da crítica na Mostra de SP, além do prêmio da APCA de melhor roteiro. “Gabriel e a Montanha” é seu segundo longa de ficção.

SOBRE A TVZERO

A TvZERO é uma produtora fundada em 1991 com o objetivo de investir na renovação da linguagem audiovisual, trazendo para o público obras de relevância artística e cultural. Inicialmente focada na produção de documentários e vídeos musicais, ao longo dos anos, a TvZERO incorporou vários segmentos e agora se concentra exclusivamente na produção de conteúdo cinematográfico, TV e novas mídias.

Os trabalhos mais recentes da TvZero foram o longa-metragem de ficção “Nise - O Coração da Loucura” (Roberto Berliner), lançado em 2016 e vencedor de prêmios internacionais como Melhor Filme no Festival Internacional de Cinema de Tóquio, a série “Histórias de Adoção” (Roberto Berliner e Pablo Francischelli), veiculada no canal GNT e #mechamadebruna cuja segunda temporada irá ao ar esse ano no canal Fox Premium. Em 2017, a produtora lançará os filmes “O Nome da Morte” (Henrique Goldman), “Benzinho” (Gustavo Pizzi) e “Gabriel e a Montanha” (Fellipe Barbosa).

Para mais informações entre em contato

No Rio: João Pires :: joao.pires@agenciafebre.com.br (21) 2555-8915

Katia Carneiro :: katia.carneiro@agenciafebre.com.br (21) 2555-8918

Siga-nos no Twitter @agfebre e no facebook.com/agfebre